

ENSINO

Comissão de Graduação

COC-AU

PESQUISA

Da pré-iniciação científica ao pós-doutorado

DESTAQUE

Corredores de ônibus na aglomeração urbana de São Paulo

Liceu de Artes e Ofícios

Rolezinhos em shopping centers

DIVULGAÇÃO

HOMENAGENS

EVENTOS



**INFORMATIVO
FAUUSP**

Publicação bimestral da
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da
Universidade de São Paulo

Ano 2, n. 06, dezembro 2013/março de 2014

Universidade de São Paulo

Reitor Prof. Dr. Marco Antonio Zago
Vice-reitor Prof. Dr. Vahan Agopyan

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Diretor Prof. Dr. Marcelo de Andrade Roméro
Vice-diretora Profa. Dra. Maria Cristina da Silva Leme

Editor Prof. Dr. Mario Henrique D'Agostino

Jornalista Ivanilda Soares da Silva – MTB 0059992

Projeto Gráfico José Tadeu de Azevedo Maia

Diagramação Eliane Ap. Pontes

Foto da Capa Cristiano Mascaro

Preparação e Revisão Stella Regina A. A. Anjos

SUMÁRIO

4	EDITORIAL
5	ENSINO
5	Comissão de Graduação da FAUUSP
6	COC-AU – Proposta de ação em 2014
8	PESQUISA
8	Da pré-iniciação científica ao pós-doutorado
10	DESTAQUE
10	Corredores de ônibus na aglomeração urbana de São Paulo
12	Liceu de Artes e Ofícios
14	“Rolezinhos” em shopping centers
15	DIVULGAÇÃO
15	Programa do ano de estudos tafurianos para celebrar o vigésimo aniversário de sua morte
15	Superintendência de Gestão Ambiental (SGA)
16	I Workshop de geoprocessamento do NAPPLAC
16	CTA
16	10ª Seminário Internacional NUTAU-2014
16	Prêmio APCA 2013
16	FAU em Números
17	HOMENAGEM
17	Prof. Dr. João Bezerra de Menezes
18	EVENTOS
18	Agenda
21	Espetáculos
23	Lançamento de livros
23	<i>Portugal-Brasil-África – Urbanismo e Arquitectura – do Ecletismo ao Modernismo</i>
25	Vai e Vem

EDITORIAL

Informativo FAUUSP é um canal de comunicação interno à comunidade FAUUSP e dela com a sociedade, com intuito de divulgar as principais atividades realizadas na faculdade e as que ocorrerão em futuro próximo. O boletim contempla ensino, pesquisa, serviços de extensão à comunidade, de apoio técnico e atividades administrativas. Integra este sexto número o encarte FAU em números.

A sessão Ensino abre com as boas-vindas dadas aos calouros pelo Prof. Dr. Fábio Mariz Gonçalves, presidente da Comissão de Graduação, oferecendo informações gerais sobre a dinâmica do curso e a estrutura organizativa da FAU. Na sequência, as professoras doutoras Érica Yoshioka e Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno, respectivamente coordenadora e suplente da CoC-AU (Coordenação de Curso), ponderam ações conjuntas com o recém-criado Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) para a consolidação, no período de 2014 a 2018, dos trabalhos que envolveram a faculdade na definição de seu Projeto Político Pedagógico, aprovado em 2012.

Em *Pesquisa* o Prof. Dr. Hugo Segawa tece considerações sobre novos desafios de pesquisa e a reestruturação dos Programas de Pós-Graduação, alinhados ou não com a política de avaliação dos cursos estabelecida pela Capes.

São destaques uma circunstanciada reflexão sobre os corredores de ônibus em São Paulo, feita pela Profa. Dra. Klara A. M. Kaiser Mori, a advertir para "impasses" que envolvem a política e o sistema de transporte da cidade; o fenômeno dos "rolezinhos", em análise da Profa. Dra. Heliana Comin Vargas; e o relato indignado do Prof. Dr. Carlos Augusto Mattei Faggin sobre o incêndio de um dos galpões do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, em fevereiro passado, denunciando o descaso e descompromisso com seu não tombamento por nenhum dos três agentes do patrimônio histórico em São Paulo.

Divulgação informa a nomeação do Prof. Dr. Marcelo de Andrade Roméro como superintendente da Superintendência de Gestão Ambiental (SGA) a partir do dia 25 de fevereiro; a representação no CTA, para o biênio 2014-2015, dos funcionários José Tadeu de Azevedo Maia (titular) e Harley Macedo (suplente); abertura do "Ano de Estudos Tafurianos para celebrar o vigésimo aniversário de sua morte", com breve resumo do programa de atividades; I e II Workshop de Geoprocessamento do NAPPLAC, ocorridos em fevereiro; X Seminário Internacional NUTAU-2014, *Megaeventos e sustentabilidade: ligados tecnológicos em arquitetura, urbanismo e design*, a se realizar no período de 10 a 12 de outubro.

Aposentou-se em 2014 o Prof. Dr. João Bezerra de Menezes. Consoante às homenagens prestadas pela Diretoria e a Congregação, o *Informativo* aqui externa seu agradecimento pelos anos de dedicação à FAU e inestimável contribuição ao ensino, pesquisa e extensão universitária. Nossos parabéns aos professores doutores Carlos A. C. Lemos, Pedro Taddei e Francisco Spadoni, premiados em arquitetura no "Prêmio APCA de 2013".

A última parte traz informes sobre inscrições abertas em eventos, acontecimentos recentes e previstos a acontecer na FAUUSP, e divulgação de resenhas de livros lançados no período.

Prof. Dr. Mario Henrique S. D'Agostino
Editor

ENSINO

Comissão de Graduação da FAUUSP

Prof. Dr. Fábio Mariz Gonçalves

Presidente da Comissão de Graduação da FAUUSP

Prezado Calouro

Em nome da Comissão de Graduação da FAUUSP lhes damos boas-vindas. Esperamos que a FAUUSP se torne, ao longo desta nova jornada, o espaço onde você possa descobrir a importância do urbanismo, da arquitetura e do design, para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e fraternal. Queremos que você encontre na faculdade as competências, as habilidades, os conhecimentos, os professores, os colegas e os amigos que te ajudem a ser o profissional que contribua nesta luta, que é de todos.

A USP oferece hoje, aos seus alunos, diversas oportunidades e variadas modalidades de aprendizado. Caberá a cada estudante aproveitar o tempo da graduação para elaborar suas questões, seus desafios e encontrar as respostas que necessita para alcançar seus objetivos, para ser o profissional que escolher ser. Procure manter-se informado sobre possibilidades de pesquisa, extensão, intercâmbio, estágio, monitoria, *workshops*, concursos, seminários, eventos ou de cursar disciplinas em outras unidades de universidade.

Nesta etapa de sua graduação, você é o responsável por sua trajetória, pela qualidade e perfil de sua formação.

A Comissão de Graduação da FAU (CG) zela pela execução dos programas determinados pela estrutura curricular, obedecendo à orientação geral estabelecida pelos colegiados superiores. Presta serviços a todos envolvidos direta ou indiretamente com os cursos de graduação oferecidos pela FAU: internamente com alunos, professores, Pró-Reitoria de Graduação, Assistência Acadêmica, Departamentos e Comissões de Curso; além destes, lidamos também com os alunos de outras instituições de ensino superior, arquitetos estrangeiros, empresas interessadas em contratar alunos, etc.

Os trabalhos da CG são apoiados pelas duas comissões de organização dos cursos as CoCs AU e Design. Essas comissões são responsáveis por cuidar das especificidades e problemas de cada um dos cursos. Atualmente a CoCAU é coordenada pela Profa. Dra. Érica Yukiko Yoshioka e a CoCDesign pela Profa. Dra. Giselle Beiguelman.

Trabalhando articuladamente, as três comissões cuidam dos assuntos relacionados a aproveitamentos de estudos (das disciplinas cursadas em outras instituições nacionais e internacionais), estágios (obrigatórios ou não), atividades complementares, Trabalho de Final de Graduação (TFG – Arquitetura), Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Design). Para esclarecer dúvidas ou obter maiores detalhes sobre estes assuntos consulte antes nosso site: <http://www.cg.fau.usp.br/> ou venha ao nosso balcão que funciona diariamente das 14 às 21 horas.

Contamos com uma equipe de sete funcionários para tratar das variadas atribuições: Leo Chahad (secretário geral da CG), Silmara Rodrigues (estágios AU e Design), Dinarte G. Carvalho Homem (Atividades Complementares AU e Design, CoCAU), Shirlei Gonçalves (Auxiliar AU), Liliana Alves (TFG AU), João Vitor Gonzaga Campos (TCC e CoCDesign) e Simone Maria de Toledo (Auxiliar Design).

Quanto às dúvidas ou problemas relacionados à matrícula em disciplinas, você deve consultar diretamente a Seção de Alunos (servgrad@usp.br).

A Comissão de Graduação, as CoCs Design e AU reúne-se mensalmente para deliberar sobre os mais variados assuntos de natureza acadêmica, que afetam os cursos de graduação. A CG é composta por representantes docentes dos três departamentos da

FAU, pelos coordenadores dos dois cursos e por representantes discentes, é a 1ª instância de deliberação de recursos e solicitações de natureza acadêmica.

Atenciosamente,

CoC-AU – Propostas de Ação em 2014

Erica Yoshioka (Coordenadora da CoC-AU)

Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno (Suplente de Coordenação da CoC-AU)

Se o Projeto Político Pedagógico (PPP) aprovado em dezembro de 2012, não traz grandes mudanças estruturais, ao menos garante um processo de renovação e flexibilização a partir de pequenas ações, discutidas e acordadas coletiva e participativamente. O desafio da CoC-AU (Coordenação de Curso) para 2014-2018, em parceria com o recém-criado Grupo de Apoio Pedagógico (GAP), é zelar pela permanência do movimento em curso desde 2009 e assegurar sua continuidade.

O Projeto Político Pedagógico da FAUUSP não propõe alterações na grade curricular que, embora desejáveis, exigem mais tempo de diálogo e amadurecimento coletivo. No entanto, acorda **conceitos e princípios fundamentais** que deverão reger a vida acadêmica durante o próximo quinquênio, a saber:

1. tem como premissa central formar **arquitetos e urbanistas humanistas**, o que significa **uma formação crítica e propositiva, multi e pluridisciplinar**, capaz de assegurar autonomia, tolerância intelectual e, sobretudo, **um compromisso social** diante da realidade em seus três pilares, ensino-pesquisa-cultura e extensão;

2. propõe a **interdependência entre os conteúdos ditos práticos e teóricos**, promovendo a progressiva superação da separação entre conteúdos teóricos e práticos, o que não significa a perda da especificidade dos conteúdos ministrados pelas disciplinas que integram o currículo do aluno ou a perda da autonomia de cada departamento e professor, no que diz respeito aos seus conhecimentos específicos.

Cabe à CoC-AU e ao GAP gerarem movimentos de renovação democráticos para que, participativa e coletivamente, sejam experimentados e construídos os entrosamentos interdisciplinares e interdepartamentais almejados. A ideia é suscitar práticas de diálogo e avaliação permanentes, de forma a diagnosticar tanto "gargalos" estruturais e conceituais como aspectos positivos a serem melhor explorados e estimulados. Trocas e aproximações de saberes serão estimuladas nas práticas de ensino, tanto a partir das disciplinas interdepartamentais, quanto da flexibilidade de oferta de disciplinas obrigatórias e optativas, que articulem professores por proximidades temáticas e conceituais e não apenas pela organização formal. A existência de uma grade ideal não deve ser impeditiva de interfaces entre professores e disciplinas.

Para promover o diálogo e construir os alicerces para futuras mudanças qualitativas, há tanto almejadas pela comunidade FAU, a CoC-AU e o GAP pretendem fomentar algumas atividades a partir deste ano, com vistas a uma avaliação da estrutura em vigência e identificação de pontos fundamentais a serem construídos, discutidos e deliberados por meio de fóruns paritários. As atividades propostas são:

1. Retomar as avaliações do estado atual da grade curricular, realizadas em caráter experimental em 2011, incluindo o 1º, 2º e 3º semestres da grade então vigente. A ideia é estender as avaliações aos demais semestres, com base na metodologia de trabalho anteriormente testada, envolvendo alunos e professores. Tal iniciativa visa restabelecer o diálogo entre alunos e professores, bem como observar "gargalos", diagnosticando potencialidades e problemas.

2. Promover reuniões preparatórias de cada novo semestre, envolvendo todos os professores responsáveis por disciplinas obrigatórias, com vistas a planejar as atividades com antecedência, concatenar calendários, e sobretudo viabilizar possíveis interfaces de conteúdo e/ou formas de avaliação. A ideia é colocar os professores em diálogo, aproveitando melhor as possibilidades oferecidas pela grade vigente, e superando barreiras entre os departamentos que trabalham mais isoladamente que cooperativamente. O trabalho parece hercúleo mas se divide em dois grupos, planejando-se separadamente os semestres ímpares (1^o, 3^o, 5^o e 7^o) e pares (2^o, 4^o, 6^o e 8^o).

3. Articular o *PPP ao Plano de Massa*, cujo processo de elaboração deverá ser conduzido pelo *Conselho Curador*, considerando-se a importância da CoC-AU de fornecer subsídios para instruir o referido *conselho* para melhorar a infraestrutura das salas de aulas e ateliês e adequá-los às variações no número de alunos por professor.

4. Avaliar os resultados dos intercâmbios realizados no exterior, solicitando relatório e criando mecanismos de compartilhamento das experiências dos estudantes, com vistas a conhecer melhor o funcionamento de outros Cursos de Arquitetura e Urbanismo mundo afora. Em parceria com a Comissão de Cooperação Internacional da FAUUSP (CCINT), a ideia é que a CoC-AU promova reuniões científicas anuais, na linha do SIICUSP, que propiciem um balanço das experiências realizadas. Sugere-se que obtenhamos e analisemos, inclusive, os PPPs, das escolas do exterior, das quais sejam provenientes nossos intercambistas.

Em paralelo, pretende-se promover também alguns fóruns de discussão de questões delicadas e prementes, tais como: disciplinas optativas; relação professor/ aluno nas disciplinas; carga horária mínima de aula dos professores, considerando graduação, pós-graduação, disciplinas obrigatórias, as optativas e orientações de TFG; tempo de integralização do curso.

Aproveita-se para informar que a CoC-AU e a CG disponibilizaram aos alunos seu entendimento do que sejam as *atividades complementares*. Considerando-as essenciais no enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem e na formação social e profissional do aluno, foram conceituadas de forma bastante ampla, diversificada, e não como mera formalidade. Uma tabela foi elaborada levando-se em conta os diferentes perfis, entendendo que uns são mais afeitos à pesquisa e outros ao projeto. Definiu-se como atividades complementares: bolsas de pesquisas e monitorias; cursos de extensão; disciplinas optativas excedentes às cursadas na faculdade ou em outras instituições; visitas técnicas; participação em reuniões científicas; participação em reuniões científicas; participação em concursos; publicações; representação estudantil. No entanto, o amplo leque de possibilidades também incluiu visitas a exposições, montagem de exposições, viagens de estudos, visitas a cidades e edifícios, visitas a unidades de produção e cursos de idiomas, visto que são imprescindíveis no alargamento dos horizontes culturais do aluno, na linha da formação humanista almejada nesta faculdade. Nesses casos, exige-se, além da documentação comprobatória, um relatório a ser apreciado pelas CoCs. Optou-se pelo sistema de pontuação, ao invés do tradicional sistema de creditação por horas, na medida em que determinadas atividades não são facilmente mensuráveis. Além disso, como se verá na tabela, há limite mínimo e máximo de pontos por atividade, de forma a prestigiar determinadas escolhas dos alunos sem que as concentrem em uma única categoria. As atividades que, por ventura, não se enquadrem na tabela, devem ser devidamente comprovadas para submissão à avaliação das CoCs.

Em vista do caráter formador das atividades complementares, a CoC-AU pretende realizar um inventário anual para divulgação aos estudantes da FAU, de todas as oportunidades oficiais de aprendizado disponíveis no âmbito acadêmico: estágios em laboratórios; estágios em projetos da FUPAM; bolsas de iniciação; monitorias; estágios em diversos setores administrativos e acadêmicos.

PESQUISA

Da Pré-iniciação Científica ao Pós-doutorado

Prof. Dr. Hugo Segawa

A USP é a principal universidade latino-americana e a primeira do subcontinente nos *rankings* mundiais. Alçar voos mais altos é uma obrigação de todos uspianos. Todavia, a FAU é uma porção discreta do ponto de vista científico diante das instituições efetivamente consideradas nas avaliações internacionais. Como membro da Comissão de Pesquisa da USP, não é difícil perceber nossas diferenças em relação às estruturas e sistemas de pesquisa situados nas Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Agrárias, Biológicas e Saúde.

Nem por isso a FAUUSP pode prescindir de buscar uma liderança histórica na área, como o segundo programa de pós-graduação criado em Arquitetura e Urbanismo e primeiro a estabelecer um sistema consequente de formação de mestres e doutores no Brasil. Méritos sempre evocados nas justificativas de nossa qualificação e importância. No entanto, qual é nossa colocação no atual cenário? O Brasil comporta, na área de arquitetura, urbanismo e design, 54 programas e cursos de pós-graduação, sendo 20 destes oferecendo exclusivamente mestrado acadêmico, 24 contemplando mestrado e doutorado acadêmicos e 10 disponibilizando mestrados profissionais (Capes, atualizado em 11/03/2014). O recente descenso de nosso programa na avaliação trienal da pós-graduação indica o prestígio da FAUUSP diante do estamento científico. Pouco adianta criticar os procedimentos de avaliação, a burocratização da pesquisa e aventar "teorias conspiratórias" contra a USP. A constatação é que, mesmo com seu pioneirismo em 40 anos de trajetória, que poderia ter contribuído para firmar a pós-graduação em arquitetura e urbanismo no Brasil, a FAUUSP perdeu a interlocução nos organismos de formação superior, a dianteira e a capacidade potencial de formulação de tendências e avanços na área. Hoje somos reféns de normas que definem diretrizes para programas nascentes, no seio da política federal de expansão da pós-graduação no país, que nada tem com nosso tamanho e responsabilidades.

Temos um problema pragmático, que é o rebaixamento na avaliação e suas consequências práticas e simbólicas, que devemos enfrentar e superar. Mas esse esforço não deve se pautar apenas nas miudezas processuais. Temo que estejamos em uma introspecção ou autismo que nos desloca de nossa importância. Vou fazer uma comparação bem pernóstica: nossos "concorrentes" não são os demais programas de pós-graduação; nossos "concorrentes" são Harvard, MIT, Princeton, Stanford, Cambridge. Deveríamos ser uma escola de ponta, parte da mais importante universidade latino-americana. Existem vários programas de excelência em arquitetura, urbanismo e design no Brasil. Se examinarmos as universidades que abrigam esses programas: quais posições ocupam nos *rankings* internacionais? Somos merecedores de ser parte da Universidade de São Paulo? A FAUUSP deveria ser proativa, deveria conduzir o processo de discussão e aplicação de experiências educacionais de ensino, pesquisa e extensão no plano nacional. A pós-graduação é parte dessa estrutura. Nesse contexto, é preciso examinar qual a característica e a prioridade do mestrado na FAUUSP. Na vã ilusão que o nosso doutorado está resolvido...

Penso que não podemos olhar a pós-graduação como uma "camada" isolada. A USP hoje desenha uma integração vertical no ensino e na pesquisa, partindo da pré-iniciação científica ao pós-

doutorado. É nesta verticalização que se incentiva e se aprofunda a disposição à pesquisa, paralelamente à formação de técnicos, profissionais e outros agentes para a sociedade, para o mercado. A Escola Politécnica promove feiras anuais de iniciação científica abrindo os laboratórios para os estudantes de graduação se aproximarem das perspectivas de desenvolvimento científico e tecnológico. É uma forma de arregimentar as vocações de modo a preparar, desde a graduação, aqueles com potencial para prosseguirem no mestrado, no doutorado. Desse modo, não há mistério em um mestrado concluído em dois anos. Há uma política de identificação, incentivo e capacitação científica que não começa depois da seleção de mestrado. De outro modo, Princeton não se preocupa em ensinar seus alunos a pesquisar: as melhores vocações naturalmente buscam a universidade pelo que ela oferece. Sua dificuldade é selecionar, entre excelentes candidatos, as melhores cabeças. A FAUUSP ainda ostenta certo encanto como lugar de excelência e atrai pós-graduandos de fora de São Paulo. Nesse sentido, tem se beneficiado de excelentes alunos já lapidados em outros centros. Mas com a disseminação de mestrados e doutorados em várias partes do território, essa mobilidade tenderá a diminuir. Salvo se nossa escola pretender uma posição de liderança que catalise o interesse nacional e se apresente como ponto de referência no qual circulam pesquisadores e estudantes estrangeiros.

Não havendo clareza de como nos situarmos e o que queremos ser, continuaremos como mais um programa dentre os 54 da lista de avaliação da Capes.

DESTAQUE

Corredores de Ônibus na Aglomeração Urbana de São Paulo

Profa. Dra. Klara A.M. Kaiser Mori

Uma das experiências mais interessantes da área do planejamento dos transportes é o acompanhamento de uma Pesquisa Origem e Destino (O-D). Seu objeto é o incomensurável e disforme trânsito que traduz, em nossa experiência diária, os deslocamentos demandados pelo processo econômico-social. Por meio de um abrangente trabalho de campo, esse volume de trânsito é desdobrado em seus elementos constitutivos: as viagens individuais, cada qual associada a seu leque específico de atributos – técnicos, econômicos, socioculturais. Desdobrado, para ser montado de novo, ao longo da fase de tratamento dos dados coletados, em um todo sistematizado, mensurado, espacialmente articulado, passível de interpretação.

Recorro aos resultados agregados das O-D's na breve apreciação a seguir sobre os corredores de ônibus de São Paulo.

Aspectos selecionados das viagens cotidianas da RMSP

A tabela a seguir mostra a evolução das viagens totais diárias da cidade desde a primeira pesquisa, de 1967, passando, no período, de 7 a 38 milhões. Na composição dessas viagens, as motorizadas são responsáveis por cerca de 25 milhões – aproximadamente 2/3 (dois terços) do total diário.

Evolução dos dados globais de viagem – 1967-2007

MODO	1967		1977		1987		1997		2007	
	(x1.000)	%	(x 1.000)	%	(x 1.000)	%	(x 1.000)	%	(x 1.000)	
Coletivo	4.894	68.1	9.580	62.8	10.455	56.1	10.473	51.2	13.913	
Individual	2.293	31.9	5.683	37.2	8.187	43.9	9.985	48.8		
Motorizado	7.187	100.0	15.263	100.0	18.642	100,0	20.458	100.0	25.167	
Bicicleta			71	1.2	108	1.0	162	1.5		
A pé			5.970	98.8	10.650	99.0	10.812	98.5	12.623	
Não-motorizado	0	0.0	6.041	100.0	10.758	100.0	10.974	100.0	12.927	
TOTAL	7.187		21.304		29.400		31.432			

Fonte: Metrô-Pesquisas OD 1967/1977/1987/1997 e 2007

As viagens motorizadas compreendem os subgrupos das viagens por modos coletivos e individuais. Na última pesquisa, os coletivos contribuíam com 55% do total. Entre os modos de deslocamento não motorizados, as viagens foram feitas fundamentalmente a pé, perfazendo 98% desse subconjunto.

Na segunda tabela, acompanhamos a evolução das viagens motorizadas entre as duas últimas pesquisas. Elas compreendem dois subconjuntos: o dos modos coletivos, (os primeiros cinco itens da relação) e o os modos individuais (os quatro últimos).

Merecem destaque, tanto por seus valores absolutos quanto por suas posições relativas nos respectivos grupos, os ônibus e os automóveis.

Viagens diárias motorizadas por modo principal 1997-2007

MODO	1997		2007	
	Viagens		Viagens	
	(x 1.000)	%	(x 1.000)	%
Metrô	1.698	8.3	2.223	8.8
Trem	649	3.2	815	3.2
Ônibus*	7.254	35.5	9.034	35.9
Fretado	461	2.3	514	2.0
Escolar	411	2.0	1.327	5.3
Auto	9.638	47.1	10.381	41.3
Táxi	103	0.5	91	0.4
Moto	146	0.7	721	2.9
Outros	98	0.5	61	0.2
TOTAL	20.458	100.0	25.167	100.00

Fonte: Metrô-Pesquisas OD 1997 e 2007

Com base nesses elementos, podemos pôr em evidência algumas características peculiares da composição das viagens na RMSP. A se começar com a série histórica das viagens motorizadas, tanto conjuntamente quanto separadas entre coletivas e individuais. Cotejando, por exemplo, as sequências numéricas dos totais motorizados (7, 15, 19, 20 e 25 milhões), e os percentuais com que os modos individuais participam nesses totais (respectivamente 32, 37, 44, 49 e 45%), podemos observar que, já na década de 1980 do século passado era evidente o fulcro do impasse atual do transporte metropolitano. Qual seja, que o aumento simultâneo das viagens motorizadas e da participação relativa, nesse conjunto, dos modos individuais, conduziria fatalmente ao esgotamento da capacidade do espaço viário. Nesse sentido, mesmo a (hoje bastante alardeada) inversão da última década a favor dos coletivos tem de ser vista em um contexto maior. Abordado mais abaixo, em conexão com as políticas de transporte da RMSP, aqui basta apontar que a despeito da referida inversão, as viagens individuais registraram, na década, um acréscimo superior a um milhão.

A divisão modal entre os modos coletivos oferece outros elementos para a apreensão de nosso objeto. O primeiro, a proporção esmagadora das viagens por ônibus. Ou, em outras palavras, a gritante inferioridade do sistema de alta capacidade na realização desses deslocamentos, em pleno desacordo com seu suposto papel estrutural. Um segundo aspecto, a invariância dessa partilha no decorrer do tempo.

De fato, ao lado da indesejável proporção das viagens individuais no total motorizado, São Paulo vem reproduzindo, há décadas, um quadro que, em âmbito mundial, é uma aberração. Em 2007, de 14 milhões de viagens coletivas, os ônibus responderam por mais de 9 milhões (65%). Se somados aos valores dos fretados e escolares, são 11 milhões de deslocamentos (quase 80% do total). Acumulamos, assim, o duplo erro de relegar à ineficácia dos veículos individuais, parte significativa das viagens motorizadas, e o de responsabilizar os ônibus – o modo coletivo de menor capacidade – pelo atendimento do grosso das viagens coletivas.

E se os efeitos das distorções já se manifestam hoje com a contumácia conhecida por todos, o quadro só tende a se agravar. Porque, se um aumento ilimitado do espaço viário é evidentemente fantasioso, a acomodação dos fluxos de trânsito às custas da diminuição dos deslocamentos também não se sustenta. As taxas de mobilidade são fortemente reguladas pelo poder aquisitivo da população. Portanto, qualquer expectativa de uma melhor distribuição de renda no país deve ser associada não à diminuição, mas à ampliação dos deslocamentos motorizados, pois é isso que possibilitará a inclusão, no cotidiano da população, de todo aquele rol de atividades que a pobreza e a precariedade do transporte, hoje lhe impedem realizar.

Os corredores de ônibus no trânsito cotidiano e na perspectiva da política de transportes da RMSP

O que foi colocado até aqui visou atingir o duplo objetivo de estabelecer condições para a interpretação dos corredores de ônibus no sistema de transportes atual; e de avançar no sentido da inserção deste tema no âmbito da política de transportes vigente da RMSP.

Se as considerações feitas até agora foram suficientemente claras, não deve ter restado dúvida de que, perante a excepcional sobrecarga do sistema de ônibus da cidade, todas as medidas capazes de conferir-lhe maior eficácia gozam de plena justificativa. Como responsáveis por 36% das viagens totais motorizadas, e por mais de 80% das coletivas, dar-se aos ônibus maior direito de circulação nas vias é uma medida absolutamente correta; incorreto seria não lhes dar a preferência. Lembrando, ainda que seu rendimento mais que 30 vezes superior ao do automóvel na relação comprometimento viário por passageiro transportado, torna questionável qualquer pretensão de equidade entre seus respectivos espaços.

No entanto, com todos os fatores apontados para a conveniência e utilidade dos corredores ou faixas de ônibus, legitimando sua presença na rede viária, há de se frisar que essa ação não supera, e nem deve superar no contexto urbano de São Paulo, o âmbito de uma medida de engenharia de tráfego.

Ela não pode ultrapassar, de fato, essa esfera, porque o ganho de eficácia das faixas segregadas na realização dos deslocamentos não é capaz de alterar de forma substantiva a divisão modal atual. E vale acrescentar aqui que, se isto ocorresse, isto é, se no esteio de investimentos adicionais consideráveis nas vias de circulação, os ônibus lograssem acumular ganhos expressivos de demanda, esse feito contribuiria não para corrigir, mas para ampliar, ainda mais, as distorções que hoje caracterizam a partição modal entre os modos coletivos. Sopa de pedra não existe.

Com o que chegamos ao ponto a que o exame dos corredores fatalmente deveria conduzir: a política de transportes da metrópole, cuja marca fundamental vem sendo a resistência, décadas a fio, à inapelável ampliação da rede de alta capacidade.

À sombra dessa política, reforçada pelo arranjo institucional caótico e pela inconsistência crônica das formas de financiamento do sistema, o tema ligado à área dos transportes vê seus contornos distorcidos, alimentando fantasias, e fabricando monstros.

Nesse ambiente, a procura maciça do transporte individual é atribuída não às carências do sistema coletivo, mas a desvios de personalidade, ao comodismo, ou à existência das montadoras. Nele, um projeto de estação de metrô pode tornar-se pivô de comoção social em um bairro bem assentado, e ser denunciado por seus efeitos perversos, em áreas de baixa renda. Ou, voltando a nosso tema, é esse ambiente que faz com que o entendimento de uma correção na organização dos fluxos de tráfego da cidade possa oscilar entre as versões que conhecemos. Em que ora é transfigurado em protagonista autônomo do sistema de transporte (de baixo custo, mas com desempenho compatível com a alta capacidade), ora o vilão que veio para comprometer o livre uso do espaço viário pelos pagadores de IPVA. Ou então reduzido à uma perfeita inutilidade, porque, como se diz, “pintar faixa não resolve”.

Entendo que a saída desse ambiente de controvérsias deve passar, necessariamente, pela decisão política de ampliação do sistema de alta capacidade. Não como a vemos sendo feita: lenta, titubeante e contingenciada em seus avanços por inúmeros fatores *ad hoc*; mas em escala capaz de alterar de fato as correlações internas da estrutura do transporte urbano de São Paulo, e de ajustá-la a novos padrões de reprodução social, e a novos critérios de organização espacial.

Nota: Acabaram de ser publicadas, (em 10/03/2014), resultados da Mini O-D (uma pesquisa intermediária a duas O-D's subsequentes), atualizando os dados de viagem aqui referidos. Eles não contradizem, no entanto, o sentido geral destas observações.

Liceu de Artes e Ofícios

Prof. Dr. Carlos Augusto Mattei Faggin

Assim que me chegou a notícia que um dos galpões do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo havia se incendiado, na madrugada do dia 4 de fevereiro deste ano, minha preocupação foi com o

destino do prédio em questão. Este edifício, como todos os que servem hoje às instalações do Liceu, não são tombados por nenhum dos três agentes do patrimônio histórico em São Paulo. Essa omissão é, de base, inexplicável. Afinal essa instituição de direito privado foi a primeira escola técnica fundada no Brasil, em 1873. Podemos atribuir esse esforço à ressonância das palavras de Ruy Barbosa no Senado do segundo império ao exigir que o estado brasileiro *"se dedicasse à difusão do ensino e da prática do desenho industrial no Brasil"*. Foi essa a primeira vez que os documentos oficiais do país fazem referência ao desenho industrial. O que queria Ruy, e também os fundadores do Liceu, era que os jovens brasileiros fossem treinados para absorver e dedicar-se ao projeto de artefatos industriais a serem produzidos em larga escala. As mudanças socioeconômicas, que já se insinuavam na mais antiga monarquia das Américas, prenunciavam tardias, mas grandes, mudanças no cenário produtivo brasileiro. É verdade que a partir da instalação da ferrovia na metade do século 19 e, no caso de São Paulo, das consequências das mudanças das técnicas construtivas, causa e efeito dessas transformações, a mão de obra que era empregada para fazer frente às novas exigências era composta de imigrantes de origem europeia e de formação muito diversificada. A ideia que surgiu, acalentada por intelectuais da nascente aristocracia paulista, foi de fundar o que se chamou de início uma Sociedade Propagadora da Instrução Popular. Seu objetivo era o de formar mão de obra qualificada nas artes e nos ofícios relacionados com a construção civil, a marcenaria, a carpintaria, a serralheria, a pintura, a escultura e as artes gráficas. Alguns anos depois, já consolidada a sociedade, seu nome passou a ser Liceu de Artes e Ofícios, não por coincidência, similar ao movimento Arts & Crafts inglês, idealizado por William Morris e Phillip Webb na Inglaterra. Em 1890, Ramos de Azevedo assumiu a direção do Liceu e trouxe consigo um grupo de engenheiros, na maioria formados em escolas europeias, que deu nova dinâmica à escola, aproximando-a das exigências e do ensino que, a partir de 1893, seria difundido pela Escola Politécnica, da qual esse grupo foi também fundador. Em 1897, o projeto da sede do Liceu, hoje ocupado pela Pinacoteca do Estado, estava pronto, mas a obra foi entregue inconclusa em 1900. O seu aspecto de obra inacabada se mantém até hoje como uma das marcas da instituição. Por isso a produção industrial do Liceu prosperou, o que levou à construção de diversos galpões industriais para abrigar essas linhas de produção. Um desses galpões foi o edifício incendiado em fevereiro. Era uma construção que usava pórticos metálicos e de sóbria beleza, projeto coordenado pelo próprio Ramos de Azevedo. O Liceu tem seu nome ligado às principais obras públicas que aqui foram realizadas especialmente a partir da década de 1910, no fabrico de componentes metálicos e mobiliário de madeira. Entre eles estão a Estação Júlio Prestes, que hoje é parcialmente ocupada pela Sala São Paulo; o Palácio das Indústrias, o qual já foi sede da Prefeitura de São Paulo e hoje abriga o Museu Catavento; o Teatro Municipal de São Paulo e diversos monumentos de grande porte, como os monumentos às Bandeiras e ao Duque de Caxias de Victor Brecheret, e a Ramos de Azevedo de Galileo Emendabili que hoje está na Cidade Universitária. Das obras que estavam armazenadas no galpão incendiado, o Liceu não possui um inventário completo: o que se perdeu, em uma referência inicial foram cópias de obras escultóricas feitas em gesso para estudo dos alunos, negativos de esculturas úteis para a fundição de bronze e latão, obras de pintura que não se conhece a origem e a autoria e mobiliário de madeira, protótipos e reproduções de grande valor para contar a história dessa centenária instituição. O Liceu existe até hoje e foi marco institucional para a criação de quase todas as escolas técnicas do país. O que temos a lamentar é que esse valor não tenha sido protegido e informado à sociedade, que ignora a importância do Liceu. Santos Dumont, um de nossos principais inventores e designers, e Victor Brecheret, nosso mais importante escultor, passaram pelos cursos do Liceu.

"Rolezinhos" em Shopping Centers

Profa. Dra. Heliana Comin Vargas

A compreensão dos "rolezinhos" em shopping centers traz à tona várias questões.

A primeira delas se refere ao avanço das comunicações e do crescimento das mídias virtuais e interativas como o facebook, twitter, whatsApp dentre outras e a sua magia no envolvimento das pessoas. Faz parte da natureza humana, no topo da pirâmide das necessidades, o reconhecimento social, a estima e consideração do outro. O que antes era difícil de conseguir, por criatividade, mérito, muito empenho e determinação, levando o indivíduo a tão almejada fama, passou a ser facilmente alcançado nas redes sociais na qual, por uma estratégia ou sorte, algumas pessoas passam a liderar grupos e conseguem um grande número de seguidores que com eles se identificam. São os chamados "famosinhos". Logicamente, que toda esta comunicação e encontros virtuais, não podem prescindir de encontros presenciais.

O segundo aspecto que se apresenta, então, é o fato de que para esses jovens que nasceram na década de 1980 em diante, muitos fazendo parte desta nova classe média ascendente, o shopping center é a sua grande referência de espaço "público". Embora muitos intelectuais apontem o shopping centers como o "não lugar", para esses jovens os shopping center são o seu "lugar", como o foram o *footing* das pracinhas nas cidades do interior, ou a rua Augusta na década de 1970 em São Paulo, por exemplo.

Para os shopping centers, que sempre buscam novas atrações para atrair mais consumidores, "rolezinhos" com cerca de 50 pessoas adentrando-o de modo pacífico, com certeza, serão sempre bem-vindos, pois são consumidores em potencial. No entanto, quando a quantidade de pessoas começa a significar aglomeração e multidão, faz surgir outro aspecto importante desta manifestação.

A multidão, até recentemente, quando não havia câmeras e telefones celulares, garantia o anonimato, dando aos indivíduos a possibilidade de realizar atividades e ações socialmente não toleradas, liberando-os dos freios sociais, sem o perigo da identificação. Esta possibilidade de identificação pode explicar o uso das máscaras pelos grupos de *black.blocs*. No entanto, o controle social, a garantia da civilidade, a vida em sociedade, exige o cumprimento de regras de conduta e de convívio, assim como das leis estabelecidas e a punição daqueles que não as respeitam. Se a segurança e a justiça oferecidas pelo Estado não conseguem dar conta da manutenção da ordem social, os shopping centers, como propriedade privada de uso público, se veem no direito de fechar as suas portas para proteger a sua propriedade, seus consumidores e seus empregados.

Embora alguns shopping centers dificultem o acesso a pé de usuários e inibam, pela sofisticação de sua arquitetura, a entrada de determinados indivíduos, não há um controle formal ostensivo do acesso, mas sim da forma e do comportamento observados e considerados inadequados. Aliás, o Jardim da Luz quando de sua criação também apresentava um controle do comportamento de seus usuários. O Código de Posturas Municipais de São Paulo, de 1886, era mesmo um código de normatização do comportamento individual. A história mostra que, cada sociedade, a cada momento, tem suas regras de conduta e suas formas de controle públicas ou privadas estabelecidas.

A situação de fato se complica com a transformação dos "rolezinhos", inicialmente como encontro de grupos afins, em manifestações de multidões buscando extravasar suas frustrações de modo violento, escondendo-se no anonimato possível destas mesmas multidões, ou em sua impunidade.

Neste sentido, as vitrinas são fundamentais para o efeito desejado por eles. Vidros quebrados provocam barulho e sensação de grande destruição, causando pânico e espetáculo. E, neste aspecto, os shopping centers servem brilhantemente à finalidade de tais ações, que os "rolezinhos" oportunizaram e a exposição na mídia ajuda a amplificar.

Divulgação

Programa do Ano de Estudos Tafurianos para Celebrar o Vigésimo Aniversário de Sua Morte

Prof. Dr. Adalberto da Silva Retto Júnior

O Evento será composto por três iniciativas:

1 – Abertura do "Ano de Estudos Tafurianos"

Data: 24 de fevereiro de 2014 (um dia após sua morte)

Local: Sala de Espelhos da FAU Pós-graduação (FAU Maranhão)

Profa. Dra. Cristina da Silva Leme – Vice diretora da FAUUSP

Profa. Dra. Maria Lucia Caira Gitahy – Presidente da CPG

Palestra de abertura:

Arq. Prof. Paulo Mendes da Rocha – FAUUSP

Conferências:

Manfredo Tafuri: o ponto de vista do crítico

Profa. Dra. Otília Arantes – FFLCHUSP

Manfredo Tafuri e os limites do Renascimento

Prof. Dr. Mário Henrique D'Agostino – FAUUSP

Fechamento pelo coordenador geral da iniciativa, Prof. Dr. Adalberto da Silva Retto Júnior, e pesquisadores que foram para Veneza, para experiência formativa, com a participação dos representantes das instituições envolvidas no evento: IAU – São Carlos, CIEC Unicamp, Unesp Bauru, FAUUSP, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Estadual de Goiás, Universidade São Judas, Universidade Presbiteriana Mackenzie.

2 – Rerler Manfredo Tafuri: Leituras dos livros de Manfredo Tafuri durante o segundo semestre do ano de 2014, com todos os pesquisadores que foram para Veneza, para uma experiência formativa ou de pesquisa, e com a participação de professores do IUAV e interlocutores e estudiosos de centros internacionais.

3 – Evento "Manfredo Tafuri: Seus leitores e suas leituras", em formato de congresso com convidados especialistas.

Data: 04 a 06 de novembro de 2014

Superintendência de Gestão Ambiental (SGA)



O Prof. Dr. Marcelo de Andrade Romero foi nomeado superintendente da SGA a partir do dia 25 de fevereiro de 2014.

I Workshop de Geoprocessamento do NAPPLAC

Foi realizado nos dias 10 e 11 de fevereiro o I Workshop de Geoprocessamento do NAPPLAC. O evento contou com a participação de docentes e pesquisadores do referido núcleo, que discutiram a aplicação do geoprocessamento às pesquisas do NAPPLAC. O evento contou com a participação da equipe do Cesad, que realizou a apresentação "Introdução ao geoprocessamento com Qgis".

Nos dias 19 e 20 de fevereiro, às 14 horas, no NAPPLAC, realizou-se o II Workshop de Geoprocessamento do NAPPLAC, destinado também aos docentes e pesquisadores do núcleo. O pessoal da equipe do Cesad fez uma apresentação denominada "Operações geográficas com Qgis".

Conselho Técnico Administrativo

Representantes do CTA para o biênio dezembro de 2013 a dezembro de 2015

Titular: José Tadeu de Azevedo Maia

Suplente: Harley Macedo

10º Seminário Internacional NUTAU-2014 Megaeventos e sustentabilidade: ligados tecnológicos em arquitetura, urbanismo e design

Data: 10 a 12.09.2014

Local: a confirmar

Organização: NUTAU

Prêmio APCA de 2013

No dia 9 de dezembro, a Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA) divulgou a lista dos melhores do ano de 2013. Foram 52 críticos que escolheram os destaques da 57ª edição do "Prêmio APCA", em 11 categorias.

Professores da FAUUSP premiados em arquitetura

Prof. Dr. Carlos A. C. Lemos – conjunto de obras.

Professores Pedro Taddei e Francisco Spadoni – obra

referencial: Centro Paulo Souza.

FAU EM NÚMEROS

Docentes	127
Alunos graduação	1.282
Alunos pós-graduação	406
Funcionários	197

HOMENAGEM

O professor João Bezerra de Menezes possui graduação em Desenho Industrial pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1969), mestrado em engenharia de produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1976) e doutorado em arquitetura e urbanismo pela Universidade de São Paulo (1989). Foi professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de arquitetura e urbanismo, com ênfase em projeto de arquitetura e urbanismo. Atua principalmente nos seguintes temas: assentos, ergonomia, projeto do produto. Aposentou-se no dia 15 de janeiro de 2014.

EVENTOS

Agenda

Acontecendo na FAU

Maio

- 12 e 13 – SEMINÁRIO INTERNACIONAL HIDROANEL METROPOLITANO DE SÃO PAULO
FAUUSP – BK-TU-Delft
Organização: Prof. Dr. Alexandre Delijaicov

Aconteceu na FAU

Abril

- 01 e 29 – REFLEXÕES SOBRE A TECNOLOGIA DA ARQUITETURA
01 – Grandes estádios: Aspectos arquitetônicos, estruturais e ambientais
Palestrante: Prof. Dr. Jorge Alberto Gil Saraiva (Laboratório Nacional de Engenharia Civil – LNEC – Portugal)
29 – Fala-se de Leonardo na FAU: A visão de um engenheiro
Palestrante: Prof. Dr. Jorge Alberto Gil Saraiva (Laboratório Nacional de Engenharia Civil – LNEC – Portugal)
Organização: Profa. Dra. Roberta Consentino Kronka Mülfarth
- 3 e 4 – COLÓQUIO ARTS & GRAFTS – REPERCUSSÕES EM PORTUGAL E NO BRASIL
Organização: Profa. Dra. Fernanda Fernandes, Profa. Dra. Maria Lucia Bressan Pinheiro e José Manuel Fernandes
Local: FAU-Maranhão
- 2 – EXPOSIÇÃO RAUL LINO CEM ANOS DEPOIS
Curador: Claudio Sat
Local: FAU-Maranhão

Março

- 31 – CONVERSA ABERTA SOBRE A OBRA DA COBERTURA – EDIFÍCIO VILANOVA ARTIGAS – FAUUSP
Organização: Diretoria
- 24 – CONVERSA NA TENDA - URBANISMO
Palestrantes: Profs. Drs.: Erminia Maricato, Nabil Bonduki e José Tavares Correa Lima
Local: Tenda Cultural Ortega y Gasset
- 27 – AULA MAGNA DO ANO E HOMENAGEM AOS PROFESSORES JOÃO BEZERRA DE MENEZES E CARLOS ZIBEL COSTA
Organização: Comissão Coordenadora do Curso de Design
- 14 – ARTHUR MATTOS CASAS
Palestrante: Arthur Mattos Casas (arquiteto, urbanista e designer)
Organização: Prof. Bruno Padovano – Curso Design AUP-2102 – Projeto de Arquitetura
- 10 a 14 – AIRBUS INNOVATION WEEK
Programação:
11 – das 14 – 16 horas – O FUTURO PELA AIRBUS - WEBINAR GLOBAL INTERATIVO
12 – das 14 - 16:30 horas – LANÇAMENTO DA AIRBUS INNOVATION WEEK

- 12 – das 17:30 - 20:30 horas – **WORKSHOP DE INOVAÇÃO 1: SEU VOO – ADAPTAÇÃO ÀS NECESSIDADES DOS PASSAGEIROS**
- 13 – das 14 - 17 horas – **MASH-UP DE INOVAÇÃO**
- 13 – das 17:30 - 20:30 horas – **WORKSHOP DE INOVAÇÃO 2: SEU VOO – INDIVIDUAL POR OPÇÃO**
- 14 – das 15 - 17:30 horas – **FLY OUR IDEAS NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**
- 14 – das 17:30 - 19 horas – **SESSÃO DE ENCERRAMENTO E COQUETEL DE COMEMORAÇÃO**
Organização: FAUUSP/Poli
- 11 – **MÃOS AO BARRO – WORKSHOP DOS BIXOS 2014**
Organização: Candida Maria Vuolo e Laercio Evangelista dos Santos
- 11 – **USO MÚLTIPLO DAS ÁGUAS NA BACIA DO RIO PINHEIROS**
Palestrante: Prof. Dr. Ricardo Toledo Silva
Organização: Professores das disciplinas AUP-156 e AUP-152
- 10 – **AULA MAGNA DO PROFESSOR EMÉRITO PAULO MENDES DA ROCHA**
Organização: – AUP-156 e AUP-152
- 18 e 25 – **REFLEXÕES SOBRE A TECNOLOGIA DA ARQUITETURA**
- 18 – **Padrões de vento e dimensões físicas no ambiente urbano**
Palestrante: Luciano Caruggi Faria
- 25 – **Sistemas solares passivos na arquitetura de Portugal**
Palestrante: Márcia Cristina Pereira Tavares
Organização: Profa. Dra. Roberta Consentino Kronka Mülfarth

Dezembro

- 19 – **REFLEXÕES SOBRE A TECNOLOGIA DA ARQUITETURA REGULAMENTAÇÃO TÉRMICA E FÍSICA DOS EDIFÍCIOS**
Palestrante: Prof. Dr. Jorge Alberto Gil Saraiva (Laboratório Nacional de Engenharia Civil – LNEC – Portugal)
Organização: Profa. Dra. Roberta Consentino Kronka Mülfarth
- 11 – **REUNIÃO ABERTA – OBRAS NA COBERTURA DO PRÉDIO**
Organização: Diretoria
- 10 – **RODA DE CONVERSA SOBRE O PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO DE SÃO PAULO**
Organização: Revista Contraste
- 5 – **OFICINA DA CIDADE – ICA 5764 – CONCEITOS E MÉTODOS NO ESTUDO DA PAISAGEM**
Organização: AUP- 0651 – Desenho da paisagem urbana
- 2, 4 e 8 – **O DOCUMENTÁRIO "A CASA DO MÁRIO"**
Produção: Luiz Bargmann, documentarista da FAU e pela Profa. Dra. Telê Ancona Lopez, curadora do Arquivo Mário de Andrade no IEB
Apoio: Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP
- 3 – **EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO "VELHA NOVA JAGUARÉ"**
Coordenação de pesquisa: Profas. Maria de Lourdes Zuquim e Profa. Yvonne Mautner
Produção: VIDEOFAU

Novembro

- 29 – **DEBATE ENTRE OS CANDIDATOS À REITORIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**
Organização: FAU, IO, IME e IGc

- 27 – **AUH ENCONTROS – TRÊS PROJETOS NA CIDADE UNIVERSITÁRIA**
Palestrante: Prof. Dr. Paulo Bruna (AUH)
- 18 – **MESTRADO: NATUREZA E FORMATOS**
Organização: Programa de Pós-Graduação da FAU
- 13 – **EDIFÍCIOS DA FAUUSP – DISCIPLINA OPTATIVA INTERDEPARTAMENTAL: SUBSÍDIOS INVESTIGATIVOS E PROJETUAIS PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO – APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DE 2013 E DO PROGRAMA PARA 2014**
Organização: AUH: Maria Lucia Bressan Pinheiro/Beatriz Mugayar Kühl – AUP: Helena Ayoub Silva/Antonio Carlos Barossi – AUT: Cláudia Terezinha de Andrade Oliveira/Roberta Consentino Kronka Mülfarth
- 13 – **TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ: UMA PERSPECTIVA DE APLICAÇÃO DA DIRECTIVA EUROPEIA DE TÚNEIS (2004/54/EC)**
Palestrante: Prof. Dr. Jorge Alberto Gil Saraiva (professor visitante da FAUUSP, pesquisador e coordenador do Laboratório Nacional de Engenharia (LNEC) de Portugal)
Organização: AUT
- 12 – **OFICINA EXPOFAU**
Oficina de Cerâmica baseada na obra de Sebastião Salgado
Organização: Maria Candida Vuolo e Laercio E. dos Santos
- 11 a 29 – **ESPAÇO PÚBLICO E PAISAGEM: RESISTÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES NO CAMPUS DA CIDADE UNIVERSITÁRIA DA USP E TRANSFORMAÇÕES NO CAMPUS DA CIDADE UNIVERSITÁRIA DA USP**
Organização: Profa. Dra. Catharina Lima e Prof. Dr. Eugenio Queiroga
- 11 a 14 – **3º WORKSHOP INTERNACIONAL FAB LAB SP – SOBRE FABRICAÇÃO DIGITAL APLICADA AO DESIGN E À ARQUITETURA CONTEMPORÂNEOS**
Organização: Prof. Dr. Paulo Eduardo Fonseca de Campos
- 6 – **ARQUITETURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA – A PRODUÇÃO DE UM PATRIMÔNIO CULTURAL**
Convidados: Romeu Duarte Jr., Ricardo Silveira Castor, Nivaldo Vieira Andrade Jr.
Organização: Grupo de Pesquisa Arquitetura e Cidade Moderna e Contemporânea da FAUUSP, NAPSP, Pro-reitoria de Cultura e Extensão
- 8 – **CONSERVAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO: POSSIBILIDADES OU NECESSIDADES**
Palestrante: Prof. Dr. João Augusto da Silva Appleton
Organização: AUT/Museu Paulista
- 6 a 8 – **LEON BATTISTA ALBERTI E O HUMANISMO**
Professor Convidado: Prof. Francisco Furlan (Diretor de Pesquisa do Centre National de Recherche Cientifique – CNRS e presidente da Societá Internationale Leon Battista Alberti – SilBA, França)
Organização: Prof. Dr. Mario Henrique S. D'Agostino e Profa. Dra. Andreia Buchided Loewen
- 6 – **A INTERDISCIPLINARIDADE CIENTIFICA CIENTÍFICA DA CONSERVAÇÃO E RESTAURO VERSUS EVOLUÇÃO ARQUITETÔNICA**
Palestrante: Fernando Gonçalves Mariano (Universidade Lusófona)

- 5 – **APRESENTAÇÃO E DEBATE DA PROPOSTA DE PROJETO DE ANEXO PROVISÓRIO PARA FAU DURANTE O PERÍODO DAS OBRAS DE RESTAURO DO EDIFÍCIO**
Convidados: arquitetos Guilherme Pianca, Alexandre Benoit e Rafael Urano
Organização: GFAU
- 5 – **REUNIÃO ABERTA À COMUNIDADE FAU**
Organização: Diretoria
- 4 a 14 – **EXPOFAU 2013**
Organização: GFAU
- 4 a 8 – **CORTESIA DA FAUUSP**
Organização: Biblioteca
- 01, 15, 29/11 e 19/12 – **REFLEXÕES SOBRE A TECNOLOGIA DA ARQUITETURA**
- 01 – **Cidades vivas**
- 15 – **Influência da densificação urbana na ventilação das cidades**
- 29 – **Ventilação em perspectiva profissional**
- 19 – **Regulamentação térmica e física dos edifícios**
Palestrante: Prof. Dr. Jorge Alberto Gil Saraiva (Laboratório Nacional de Engenharia Civil – LNEC – Portugal)
Organização: Profa. Roberta Consentino Kronka Mülfarth

Outubro

- 30 – **ENCONTROS AUH: ZL VÓRTICE – MAPEAMENTOS DA ZONA LESTE DE SÃO PAULO**
Palestrante: Nelson Brissac (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)
- 29 – **MODELAGEM DA INFORMAÇÃO DA CONSTRUÇÃO BIM**
Palestrante: António Ruivo Meireles (engenheiro, líder do IMFórum Portugal e o Grupo de Trabalho BIM da Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção)
Organização: Prof. Dr. Norberto Corrêa da Silva Moura (AUT)
- 25/10, 01 e 8/11 – **ARQUITETURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: A PRODUÇÃO DE UM PATRIMÔNIO CULTURAL**
Organização: Núcleo de Pesquisa em São Paulo: Cidade, Espaço, Memória - NAPSP
Comissão Organizadora: Profs. Drs. Hugo Segawa; Mônica Junqueira de Camargo; Rodrigo Queiroz; Alexandre A. Martins; Denise Fernandes Geribello

Espetáculos

FAU em Concerto

Novembro

- 23 – Grupo Sestina e tarde
Apresenta repertório variado com destaque para a música popular. Regência: Márcia Hentschel
- 24 – "Giro D'Amore"
Apresenta espetáculo com canções eruditas de autores diversos – Participação especial de Regina Schlochauer.
Direção musical: Josefina Capitani. Produção: Silvio Macedo
- 30 – Grupo Jupará

Apresenta repertório erudito com destaque para peças do Stabat Mater de Karl Jenkins, regência Regência: Alberto Cunha

Dezembro

1 – Cia. Entre Amigos

Apresenta "Musicais 2013" – espetáculo musical com canções populares da Broadway e do Brasil. Direção musical: Josefina Capitani. Produção: Silvio Macedo

7 – Grupo 12 em Pontos

Apresenta o espetáculo "Da vitrola ao MP3", canções da Era do Rádio até os dias de hoje. Regência: Eduardo Fernandes

Lançamento de livros



"Portugal-Brasil-África - Urbanismo e Arquitectura do eclétismo ao modernismo"

Maria Lucia Bressan Pinheiro

São Paulo: FAUUSP
Portugal: Caleidoscópico
ISBN 9788580890273
224 páginas

No primeiro semestre de 2012 a FAUUSP, por intermédio da Profa. Dra. Beatriz Mugayar Kühl e com o meu envolvimento direto, foi convidada a participar da organização de um projeto trilateral Portugal-Brasil-África no campo da história da arquitetura, a integrar os eventos relacionados ao ano Brasil em Portugal – Portugal no Brasil 2012, iniciativa dos governos brasileiro e português.

O projeto inicial veio a consubstanciar-se na realização de um Colóquio Internacional "Portugal-Brasil-África – Patrimônio – Arquitetura-Urbanismo – séculos XIX e XX", sob responsabilidade da Universidade Autónoma de Lisboa "Luís de Camões"/UAL e, no Brasil, da Universidade de São Paulo-USP, que teve lugar nos dias 23 e 24 de novembro de 2012, na sede da UAL, em Lisboa.

Tal colóquio constituiu importante iniciativa acadêmica a estimular pesquisas e intercâmbios culturais entre membros da comunidade acadêmica de Portugal, Brasil e África, com ênfase nos séculos 19 e 20. Entre renomados pesquisadores portugueses de diversas instituições – entre os quais cabe assinalar a presença do emérito professor José Augusto França –, dele participaram os docentes da FAUUSP José Eduardo de Assis Lefèvre, Mônica Junqueira de Camargo e eu própria, além da contribuição do Prof. Dr. Benedito Lima de Toledo, apresentada pelo Prof. Dr. Lefèvre, uma vez que seu autor não pode comparecer pessoalmente ao evento. A participação dos docentes da FAU no evento em questão contou com recursos da PrCeU e da Vice-Reitoria de Relações Internacionais, além do apoio decisivo da própria diretoria da FAU.

Resultou deste evento um conjunto significativo de contribuições, a maioria das quais inovadoras pela temática e época abordadas, que foram então organizadas na forma do livro recentemente publicado pela FAUUSP com o título "*Portugal-Brasil-África – Urbanismo e Arquitectura do eclétismo ao modernismo*", em parceria binacional com a editora portuguesa Caleidoscópico mediada pela UAL. O conteúdo do livro está estruturado em três blocos de afinidades metodológicas e científicas: "Portugal e Brasil", "Brasil e África" e "África e Portugal", cujos respectivos artigos são apresentados com precisão pelo Prof. Dr. José Manuel Fernandes, o generoso mentor intelectual destas iniciativas, a quem gostaria de externar meu profundo agradecimento.

De fato, considero-me privilegiada pela inesperada oportunidade de dar continuidade a esforços de aproximação empreendidos por estudiosos renomados do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto da FAUUSP e o ambiente acadêmico português, iniciados há décadas. São

professores aos quais eu, como todos seus numerosos ex-alunos, devo muito de minha formação, e por esta razão aproveito a oportunidade para relembrá-los aqui.

Entre os primeiros, deve-se mencionar o arquiteto Eduardo Kneese de Mello, um dos primeiros professores da disciplina "História da Arquitetura no Brasil", que, inspirado pela realização do Inquérito à Arquitetura Popular Portuguesa, realizado na década de 1950 e publicado em 1961 pela Associação dos Arquitetos Portugueses, pleiteou uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian em 1968, desenvolvendo estudos sobre a herança mourisca na arquitetura brasileira. Seu exemplo foi imediatamente seguido pelos arquitetos João Walter Toscano, Carlos Lemos e Benedito Lima de Toledo – todos professores do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto da FAUUSP, sendo que Benedito Lima de Toledo era assistente de ensino de Kneese de Mello, àquela altura.

Mas os intercâmbios com Portugal contaram e contam, em nosso departamento, com outros insígnos pesquisadores: os professores Júlio Roberto Katinsky, Nestor Goulart Reis Filho e Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno, voltados a temas de história da técnica e história da urbanização no Brasil. Especial menção é devida a Murillo de Azevedo Marx, um dos mais ativos protagonistas de tais intercâmbios, recentemente falecido.

De tais esforços de aproximação têm resultado muitos eventos científicos realizados na FAUUSP, promovidos não só pelos professores citados acima, mas por muitos outros dos vários departamentos da escola, também sensíveis à necessidade quase obrigatória do estabelecimento de pesquisas conjuntas entre portugueses e brasileiros, já que é impossível apreender o arcabouço edilício aqui efetivamente implantado sem o conhecimento das matrizes arquitetônicas de nossa metrópole.

Como beneficiária destas iniciativas e dos numerosos estudos e publicações delas resultantes, tenho a certeza de que as contribuições do livro ora em epígrafe inspirarão outras tantas pesquisas, agora acrescidas de uma outra vertente investigativa riquíssima, mas ainda bastante incipiente entre nós: a das trocas arquitetônicas com as culturas africanas, aspecto desafiador e instigante, ainda a ser devidamente contemplado.

Vai e vem

Aginaldo A. Caldas Farias (AUH) – De 27 a 28.11.2013 participou como membro de bancas de mestrado e doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre – RS; de 04 a 10.12.2013 ministrou a palestra Panorama portátil da arte contemporânea brasileira. Obras nascidas sob o signo da influência, outras que se distinguem pelo modo como se cruzam e ainda outras que florescem isoladas no Ciclo de Conferências As Artes do Colégio, Coimbra – Portugal.

Alexandre Delijaicov (AUP) – De 10 a 16.11.2013 participou da Missão de Trabalho de Professores da FAUUSP na Universidade de Princeton – EUA.

Ana Lucia Duarte Lanna (AUH) – Dia 27.11.2013 proferiu a palestra Os estrangeiros e a cidade de São Paulo no III Congresso Internacional de História Urbana, IICIHU, no Museu Nacional de Brasília, Brasília – DF; de 29.11 a 07.12.2013 realizou viagem de estudo e visitas a museus, Amsterdam – Holanda; de 10 a 21.04.2014 fez viagem de estudos acadêmicos ao Tenenent Museum pelo Programa de Tutoria Científico Acadêmica, Nova York – EUA.

Artur Rozestraten (AUT) – Dia 07.11.2013 proferiu palestra na 5ª Jornada de Arquitetura e Urbanismo da UNISEB sobre o projeto Arquigrafia - Naweb, Ribeirão Preto – SP.

Beatriz M. Kùlh (AUH) – Dia 07.11.2013 participou da Conferência Diretrizes para preservação do patrimônio cultural, no Museu Paulista, Itu – SP; de 10 a 16.12.2013 participou de reunião de trabalho para intercâmbio acadêmico, Università di Roma, Roma – Itália; dia 20.02.2014 participou de banca de qualificação de mestrado, no Instituto de Arquitetura e Urbanismo, São Carlos – SP.

Beatriz P. Siqueira Bueno (AUH) – Dia 16.12.2013 participou de banca de defesa de dissertação de mestrado, na PUC Campinas, Campinas – SP.

Bruno Roberto Padovano (AUP) – De 09 a 12.12.2013 participou do evento Doha Goals, como membro de força de trabalho (work force) sobre megaeventos e regeneração urbana, Doha – Catar; dias 13 e 14.02.2014 participou de reuniões técnicas sobre a inserção a Ponte Salvador – Itaparica com a Prefeitura Municipal de Salvador e a Empresa Enescil, Salvador – BA.

Cibele Haddad Taralli (AUP) – De 16 a 21.02.2014 participou do júri do processo de seleção dos protótipos apresentados ao VII Concurso de Design – Continente e Conteúdo: A cultura na identidade nacional, representando o curso de Design da FAUUSP, Lima – Peru.

Cilda Gonçalves de Oliveira (CPG) – De 21 a 24.11.2013 participou do COINS 2013, Campos de Jordão – SP.

Claudia Terezinha de Andrade Oliveira (AUT) – De 10 a 13.03.2014 participou de banca de concurso para provimento de cargo de professor, no Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP, São Carlos – SP.

Cristina Maria Arguejo Lafasse (CPG) – De 21 a 24.11.2013 participou do COINS 2013, Campos de Jordão – SP; dias 12 e 13.12.2013 participou do 10º GESEC, Embu das Artes – SP.

Daniela K. Hanns (AUP) – De 30.01 a 10.02.2013 participou da Conferência First Australia-Brazil Urban Research "Think Tank", na Universidade de Melbourne, Melbourne – Austrália.

Denise Duarte (AUT) – Dias 26 e 27.11.2013 representou a FAU no Workshop: Quais os desafios na criação e fomento do mestrado profissional, no FOPROF – VIII Encontro Nacional de Mestrados Profissionais, na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto – SP; de 20 a 23.02.2014 participou de banca de mestrado e reunião na Pós-Graduação em Engenharia de Edificações e Ambiental da Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá – MT.

Eduardo A. C. Nobre (AUP) – De 20 a 24.11.2013 participou da 5ª Conferência Nacional das Cidades, Recife – PE; de 07 a 26.03.2014 realizou pesquisas no Departamento de Geografia, Planejamento e Ambiente da Universidade Radboud e ministrou as palestras The limits and possibilities of urban constrictum operations in São Paulo e TOD – Transport Oriented Development implementation in São Paulo Master Plan Revision, Holanda.

Eliane Alves Katibian (AUP) – Dia 13.12.2013 participou do 10º GESEC, Embu das Artes – SP.

Erica Y. Yoshioka (AUT) – De 12 a 14.11.2013 participou do XVII CONABEA - Congresso Nacional da ABEA e XXXII ENSEA – Encontro Nacional sobre Ensino de Arquitetura e Urbanismo, como representante da FAUUSP, na qualidade de coordenadora do COCAU, Goiânia – GO.

Eugênio Fernandes Queiroga (AUP) – De 23 a 26.10.2013 coordenou os trabalhos da 1ª Oficina QUAPA-SEL, Uberlândia – MG; dia 31.10.2013 proferiu palestra na Associação dos Engenheiros e Arquitetos da Alta Noroeste, Araçatuba – SP; de 20 a 24.11.2013 participou como coorganizador da 1ª Oficina QUAPA-SEL, Campina Grande, na Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande.

Fabio Mariz (AUP) – De 13 a 15.11.2013 participou do XVII CONABEA e XXXII ENSEA (Encontro Nacional sobre Ensino de Arquitetura e Urbanismo) Goiânia – GO; dias 16 a 18.02.2014 participou da Oficina Os sistemas de espaços livres urbanos na constituição da forma urbana contemporânea no Brasil: O caso de Santos, na Universidade Santa Cecília - Unisanta, Santos – SP.

Fatima Ap. Vieira de Moraes (AUT) – Dias 12 e 13.12.2013 participou do 10º Encontro Gesec – Gestão de Secretariado da USP, Embu das Artes – SP.

Feres Lourenço Khoury (AUP) – De 16.04 a 03.05.2014 participará do I Seminário Internacional Arquiteturas Imaginadas: Representação Gráfica Arquitectónica e 'outras imagens', na Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, Lisboa – Portugal.

Flavia Brito do Nascimento (AUH) – De 09.01 a 05.02.2014 realizou atividades de pesquisa na Universidade Harvard, EUA.

Flavia Roberta de Oliveira Ribeiro (AUH) – Dias 12 e 13.12.2013 participou do 10º GESEC, Embu das Artes – SP.

Francisca Batista de Souza (AUP) – De 21 a 24.11.2013 participou COINS 2013, Campos de Jordão - SP; dia 12.12.2013 participou do 10º Gesec da USP, Embu das Artes – SP.

Giselle Beiguelman (AUP) – De 06 a 07.12.2013 participou do 5º Congresso Fora do Eixo, na Universidade Livre Fora do Eixo, Brasília – DF.

Giorgio Giorgi Junior (AUP) – Dia 26.02.2014 participou de banca de exame de qualificação, São Carlos – SP.

Heliana Comin Vargas (AUP) – De 26.01 a 09.02.2014 participou da conferência First Australia-Brazil Urban Research Think Tank, na Universidade de Melbourne, Austrália.

Hugo M. Segawa (AUH) – Dia 31.10.2013 participou na palestra Dallas/Medelin: duas realidades mundiais, organizada pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro – CAU/RJ, Rio de Janeiro – RJ.

Ione Beatriz Banheza (Diretoria) – De 21 a 24.11.2013 participou do COINS 2013, Campos do Jordão – SP.

Ivani Sokoloff (CPG) – De 21 a 24.11.2013 participou do COINS 2013, Campos do Jordão – SP.

Ivone Ferreira da Silva (Assis. Acadêmica) – De 21 a 22.11.2013 COINS 2013, Campos do Jordão – SP.

Joana Carla Soares Gonçalves (AUT) – De 05 a 27.01.2014 participou de atividades de ensino e pesquisa na Architectural Association Graduate School, Londres – Inglaterra.

João Carlos de Oliveira Cesar (AUT) – Dia 31.10.2013 proferiu palestra em Itu, Itu – SP.

João Fernando Pires Meyer (AUT) – Dia 07.11.2013 participou do Fórum Internacional de Desenvolvimento Urbano – Inova Santos, Santos – SP; dia 07.02.2014 participou da Oficina de Operação Urbana de Santos e PPP (Participação Pública Privada), Santos – SP.

João Sette W. Ferreira (AUP) – de 13 a 15.11.2013 participou do 1st International Research Workshop, França; de 04 a 06.12.2013 fez apresentação sobre experiências em urbanização de favelas no Brasil e acompanhou as experiências locais, no Departamento de Planejamento do Território do governo da região da Guiana Francesa, Guiana Francesa.

Jose Pedro de Oliveira Costa (AUH) – Dias 09 e 10.12.2013 participou de mesa-redonda no Instituto de Pesquisa Jardim Botânico, Rio de Janeiro – RJ.

José Tavares Correa Lira (AUH) – De 14 a 20.11.2013 participou do Seminário Arenas Culturales para uma história cultural sudamericana, Buenos Aires – Argentina.

Karina O. Leitão (AUP) – Dia 27.02.2014 participou da Oficina Formas de Ocupação e Parâmetros de Intervenção nas áreas de proteção aos mananciais de São Bernardo do Campo – SP.

Lara Leite Barbosa (AUP) – De 15 a 18.02.2014 participou do workshop NOAH (Atividades participativas para experimentação de fibras vegetais), Eldorado – SP.

Leonardo Marques Monteiro (AUT) – De 11 a 12.11.2013 participou como convidado do evento Sustentabilidade no Piauí, Terezina – PI.

Leandro Silva Medrano (AUH) – Dia 27.11.2013 participou de banca de doutorado no Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAUUSP), São Carlos – SP.

Lidiane Paulino Ferreira Costa (AUT) – De 21 a 24.11.2013 participou do COINS 2013, Campos do Jordão – SP.

Luiz Antonio Recamán Barros (AUH) – Dia 20.02.2014 participou de banca de doutorado no IFCH, Unicamp, Campinas – SP.

Marcia Rosetto (Biblioteca) – De 03 a 06.12.2013 participou e apresentou trabalho no IX Workshop Internacional em Ciências da Informação da Universidade de Brasília, Brasília – DF.

Marcos da Costa Braga (AUP) – Dia 06.12.2013 proferiu a palestra Pesquisa em História do Design no Brasil: Uma experiência na pós-graduação na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Belo Horizonte – MG; dia 11.02.2014 participou de banca de qualificação de mestrado na PUC- Rio de Janeiro, Rio de Janeiro – RJ.

Maria Beatriz Cruz Rufino (AUP) – De 13 a 20.12.2013 pesquisou sobre produção imobiliária e regeneração urbana na Escola de Planejamento Urbano Bartleet, Londres – Inglaterra.

Maria Cecilia Loschiavo dos Santos (AUP) – Dia 17.12.2013 participou de banca de qualificação de doutorado, Unicamp, Campinas – SP; de 21 a 31.01.2014 participou como membro do Comitê Consultor do Lacma, Los Angeles, Califórnia – EUA; dias 24 e 25.02.2014 participou de workshop Cidades sustentáveis e indústria criativa, na Fapesp – SP, São Paulo – SP.

Maria Cristina Silva Leme (Diretoria) – Dia 28.11.2013 participou como membro do Comitê de Assessoramento do CNPQ, Brasília – DF.

Maria de Lourdes Zuquim (AUP) – De 09 a 15.11.2013 participou do Colóquio INHAVIU 2013 Vivenda, ciudad y território

em America Latina: Cambios y continuidades em las políticas de los últimos 20 años, Bogotá – Colômbia; de 12 a 14.12.13 participou, como representante da PPGFAUUSP, da reunião de coordenação da área de arquitetura, urbanismo e design Capes, João Pessoa – PB.

Maria Lucia Refenetti Martins (AUP) – De 17 a 19.2014 participou do Invitación Pares Evaluadores propuesta doctorado em estúdios territoriales y urbanos Facultad e Arquitectura, Medellín – Colômbia; dias 24 e 25.02.2014 participou do workshop On Sustainable Urban Development, Fapesp – SP, São Paulo – SP; de 24 a 28.03.2014 participou da banca de seleção de professor, na EAU – UFF, Rio de Janeiro – RJ.

Maria Lucia Caira Gitahy (AUH) – De 12 a 14.12.2013 representou o Programa de Pós-Graduação da FAUUSP na reunião trienal de avaliação da área de arquitetura, urbanismo e design, no Centro de Tecnologia da UFPB, João Pessoa – PB.

Nabil G. Bonduki (AUP) – Dia 29.11.2013 ministrou a conferência La vivienda social em la vanguardia de la arquitectura moderna em Brasil, Brasília – DF.

Noberto Correa da Silva Moura (AUT) – Dia 06.11.2013 e 04, 18, 19.12.2013 e 12.02.2014 prestou assistência técnica à obra residencial sobre aplicação do sistema BIM, Itu – SP.

Nilton Ricoy Torres (AUT) – Dia 07.11.2013 participou do Fórum Internacional de Desenvolvimento Urbano – Inova Santos, Santos – SP.

Oreste Bortolli Junior (AUP) – De 26.01 a 19.02.2014 participou da Conferência First Australia-Brazil Urban Research Think Tank, na Universidade de Melbourne, Melbourne – Austrália.

Paula Freire Santoro (AUP) – De 03 a 04.12.2013 participou do encontro Slum upgrading Using Participatory and Inclusive Land Readjustment: Defining the Rule of the Game, organizado pelo Participatory Slum Upgrading Programme (PSUP) and GLTN Expert Group Meeting (EGM), Nairóbi – Quênia; dias 27.12 a 20.01.2014 participou como co-curadora do workshop sobre a exposição "Brasil: espetáculo do crescimento", em Shensen – China.

Paulo Eduardo Fonseca Campos (AUP) – Dia 26.11.2013 participou de reunião com o presidente do CAU/BR, Brasília - DF; dia 10.12.2013 participou da 2ª reunião extraordinária da CN-SiAC, Brasília – DF; dia 18.12.2013 participou da 62ª reunião do Comitê Nacional de Desenvolvimento Tecnológico da Habitação – CTECH do PBQO-H – Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat, Brasília – DF; dia 26.02.2014 participou da 14ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional do Sistema de Avaliação Técnica de Produtos Inovadores (CB-SiNAT), do PBQP-H- Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat, Brasília – DF.

Paulo Cesar X. Pereira (AUH) – De 17 a 23.11.2013 participou de mesa redonda e do grupo de trabalho no XIII SIMPURB – Simpósio Nacional de Geografia Urbana, Rio de Janeiro – RJ.

Paulo Renato M. Pellegrino (AUP) – De 12 a 13.03.2014 participou do Simpósio Internacional Paisagismo no Brasil: um campo hegemônico em debate, na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro – RJ.

Priscila Lena Farias – De 08 a 15.12.2013 visitou a Escola de Design da Hong Kong Polytechnic University, Hong Kong; dias 20 e 21.02.2014 participou de banca de dissertação de mestrado, na Universidade Federal do Paraná, Paraná – PR; de 09 a 12.03.2014 participou como coordenadora da Comissão de Avaliação de Cursos de Graduação do Centro Universitário Estácio de Sá de Santa Catarina – FESSS, Florianópolis – SC.

Raquel Rolnik (AUP) – De 24 a 30.10.2013 participou do presentation of your anual report to the 69 session of the United Nations General ASsembly in New York, Nova York – EUA; dia 26.11.2013 participou da Conferência Internacional Os limites do

capital e o direito à cidade, São Paulo – SP; de 04 a 06.12. 2013 proferiu a palestra sobre "Moradia e processos de redução de risco" no 14 Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia e Ambiental, Rio de Janeiro, – RJ; de 11 e 12.12.2013 participou do Seminário Nacional sobre Metropolização e Megaeventos: os impactos da Copa do Mundo e das Olimpíadas nas metrópoles brasileiras, Rio de Janeiro – RJ; dias 20 e 21.02.2014 participou do Encontro sobre o Direito à Moradia Adequada, na FAUFBA, Salvador – BA; de 8 a 12.03.2014 apresentou o relatório final da Relatoria Especial da ONU para o direito à moradia sobre segurança da posse no Conselho de Direitos Humanos, Genebra – Suíça; de 05 a 11.04.2014 participará do Fórum Urbano Mundial, em Medellín – Colômbia.

Reginaldo Luiz Nunes Ronconi (AUT) – Dias 25 e 26.11.2013 proferiu palestra e ministrou oficina durante a IX Semana do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UTFPR, Curitiba – PR.

Renata Lopes Rosa (S. Informática) – De 09a 14.01.2014 apresentou artigo e participou do 32th IEEE - International Conference on Consumer Electronics, Las Vegas – NV – EUA.

Roberta Consentino Kronka Mülfarth (AUT) – De 06 a 08.11.2013 participou e apresentou trabalho no IV SIMPGEU - Simpósio Nacional de Tecnologia Urbana e I ENURB - Encontro Nacional de Tecnologia Urbana, Rio de Janeiro – RJ; de 21 a 28.03.2014 participou da reunião WC 2 Johannesburg – Eco Campus com o WC@ World Cities World Class University Network, Johannesburg – África do Sul.

Rodrigo Cristiano Queiroz (AUP) – De 27 a 30.11.2013 participou do evento 6º PROJETAR 2013, na mesa redonda O lugar da crítica, com apresentação oral Aproximações entre crítica, história e projeto: diagnóstico e perspectiva do ensino na FAUUSP, Salvador – BA.

Rosana Helena Miranda (AUP) – Dias 13 e 14.2.2014 participou do Seminário Projeto Pedagógico do Instituto das Cidades e Assentamentos Humanos, promovido pela Unifesp – campus zona leste, São Paulo – SP.

Sheila Walbe Ornstein (AUT/MP) – 2013 – De 30.11 a 08.12.2013 participou da avaliação de programas de mestrado e doutorado em arquitetura da Universidade de Minho (Guimarães), Universidade do Porto e da Universidade de Coimbra – Portugal; de 23.10 a 25.10.2013 participou no CNPQ da Comissão Assessora Desenho Industrial, Brasília – DF; dia 14.10.2013 participou de banca de doutorado na Unicamp, Campinas – SP; dias 29 e 30.09.2013 participou de banca de mestrado na UEL, Londrina – PR; de 25 a 27.09.2013 participou no CNPQ da Comissão Assessora Desenho Industrial no CNPq, Brasília – DF; de 25 a 27.08.2013 proferiu palestra na Semana de Arquitetura na Unesp, Presidente Prudente – SP; de 19 a 21.06.2013 participou no CNPQ da Comissão Assessora Desenho Industrial, Brasília – DF; dias 23 e 24.05.2013 participou de banca de mestrado na Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo – RS; de 01 a 03.04.2013 participou no CNPq da Comissão Assessora Desenho Industrial, Brasília – DF; de 09 a 17.03.2013 participou no CIHEL no LNEC, Lisboa – Portugal. 2014 – Dias 20 e 21.02.2014 participou do Comitê de Assessoramento Desenho Industrial – CA-DI, Brasília – DF; dia 27.02.2014 participou de banca de mestrado do PPGEEA, Cuiabá – MS; dia 21.03.2014 participou de banca de defesa de mestrado, UEL, Londrina – PR; dia 10.04.2014 participou da reunião da ANTAC – GT Qualidade no projeto, Campinas – SP.

Silvana Matos Marques Takamatsu (Assistência Administrativa) – De 21 a 24.11.2013 participou do Congresso Internacional do Secretariado (COINS), Campos do Jordão – SP.

Silvio Soares Macedo (AUP) – Dia 09.12.2013 participou de banca de qualificação, São Carlos – SP; de 16 a 18.02.2014 participou como organizador da oficina Quapá SEL, na Universidade

de Santa Cecília, Santos – SP; dia 24.02.2014 participou da reunião do Projeto QUAPÁ, realizado na Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Sorocaba – SP.

Vera Maria Pallamin (AUT) – De 25 a 26.02.2014 participou de bancas de exame de qualificação, no Instituto de Arquitetura e Urbanismo, São Carlos – SP.

Vicente Gil Filho (AUP) – Dia 06.11.2013 representou a FAUUSP na reunião da Comissão de Proteção da Paisagem Urbana da Prefeitura de São Paulo (CPPU), São Paulo – SP.

Viviane Gonçalves Delmondes (AUT) – De 21 a 24.11.2013 participou do COINS 2013, Campos de Jordão – SP.

INFORMATIVO DA FAUUSP

Publicação bimestral da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
Ano 2, n. 06, dezembro 2013/março 2014

Os interessados em participar do Informativo FAUUSP, com artigos e/ou informações, deverão enviar o material para o e-mail: editorialfau@usp.br / contato – telefones 3091.4528/4529

Diagramação, impressão e acabamento Seção Técnica de Publicações e Produção Gráfica da FAUUSP

Profa. Dra. Coordenadora: Clíce de Toledo Sanjar Mazzilli

Supervisão Geral

José Tadeu de Azevedo Maia

Supervisão de Projeto Gráfico

André Luis Ferreira

Supervisão de Produção Gráfica

Narciso Antonio dos Santos Oliveira

Diagramação

Eliane Aparecida Pontes

Impressão miolo

Canon C5051

Impressão capa

Canon C5030

Dobra

José Tadeu Ferreira

Mario Duarte da Silva

Acabamento

Carlos Cesar Santos

José Tadeu Ferreira

Mario Duarte da Silva

Roseli Aparecida Alves Duarte

Valdinei Antonio Conceição

Secretária

Eliane de Fátima Fermoselle Previde

ANOTE

Emergência

Corpo de Bombeiros – 193

SAMU – 192

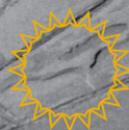
Serviço Ininterrupto de Atendimento de Emergência e Remoção de Pessoas USP (24 h) – 3091.3222 ou 3091.4222

Hospital Universitário (HU) – 3091.9200

Hospital Vital Brasil – 3726.7222

Hospital das Clínicas (HC) – 2661.0000

Instituto do Coração (Incor) 2661.5000



Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Rua do Lago, 876 – Cidade Universitária
05508-080 – São Paulo – SP – Brasil
<http://www.usp.br/fau>